

EDITORIAL

Temos o prazer de publicar a edição 36 da Revista Tecnologia e Sociedade, com temas diversos que evidenciam a complexidade da dinâmica social que, de diferentes formas, está sempre atrelada à tecnologia. Esta edição apresenta 15 produções, de diferentes autores e universidades, perpassando temas como: a inovação; o transporte público e a mobilidade urbana; a participação pública; a participação envolvendo o gênero; a tecnologia e suas diferentes vertentes; a política; os resíduos sólidos; e a saúde. São 293 páginas da mais pura interdisciplinaridade, pois estes diferentes assuntos são tratados de maneira correlata, através do vínculo com o campo CTS.

Nilton Pereira dos Santos, da Universidade Estadual de Campinas, e Pollyana de Carvalho Varrichio, da Universidade Federal de São Paulo, analisam as políticas governamentais para determinado ramo da indústria e o desempenho de uma empresa em específico, utilizando relatórios anuais de gestão, pareceres de auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas da União, e informações coletadas em publicações especializadas do setor eletroeletrônico.

Cleide Ane, Amanda Luiza, José Aprígio, Ana Eleonora, Iracema, e João Antônio, da Universidade Federal de Sergipe, verificam o desenvolvimento da produção tecnológica dos parques tecnológicos brasileiros, através de dados do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, e dos depósitos de patentes do Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

Renata Covisi Pereira, Bruna Angela Branchi, Denise Helena Lombardo Ferreira, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, avaliam os impactos da substituição do diesel por biodiesel ou pela energia elétrica a partir de indicadores de desempenho econômico, social e ambiental, através da metodologia de Avaliação de Custos Completos, apropriada ao estudo da sustentabilidade.

Glauber Ruan Barbosa Pereira, Luciana Gondim Guimarães, Luiz Antônio Junior, Alipio Ramos Neto e Cláudio Márcio Mendonça, vinculados à Universidade Potiguar e à Universidade Federal do Amapá, apresentam como vem sendo abordada, nos artigos acadêmicos, as dimensões da logística e mobilidade urbana no contexto da smart city, através de análise bibliométrica e de conteúdo, abordando produções científicas de 2007 a 2017.

Eduardo Dalcin Castilha, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, avalia o transporte público coletivo associando-o ao desenvolvimento da cidade, através da aplicação de pesquisa aos usuários do transporte público, onde foram avaliados o desempenho e a importância dos principais fatores de qualidade, também foram entrevistados empregadores e empresários da cidade vinculados ao transporte público, visando o possível impacto em seu empreendimento.

Camilla Ribeiro da Silva Lirio, André Felipe Nunes Freitas, Marcelo Borges Rocha, vinculados à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e ao Centro

Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ), propõem a criação de um site que transporte uma rede física de Turismo de Base Comunitário (TBC), para uma tecnológica, de forma que as barreiras físicas não sejam um fator limitante para a comunicação.

Zenilde Nunes Batista, Vivianne Caroline Santos Sobral, Priscila Canova Mota, Mauricio Vera Failache, da Universidade Federal de São Carlos, apresentam uma revisão teórica introdutória sobre debates que concernem à questão do risco tecnocientífico atribuído ao desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia. Além disso, problematizam sobre como a conscientização das pessoas pode ser um caminho para o engajamento e para a promoção da participação efetiva dos atores sociais nos processos decisórios sobre C&T, enfatizando o campo educacional como um lócus de discussão e engajamento dos atores sobre as questões relativas ao campo CTS.

Kemilly Mello, da Universidade Federal de São Carlos, visa a participação de mulheres no desenvolvimento de patentes, através de um referencial teórico sobre a temática, e da análise de patentes divulgadas no site da Agência de Inovação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Letícia Lenzi, da Universidade Federal de Santa Catarina, sugere algumas reflexões para o trabalho filosófico da tecnologia, tema que foi, tradicionalmente, polarizado entre a análise de pensadores otimistas e confiantes no poder da tecnologia em aperfeiçoar a vida humana, e a crítica de humanistas que procuraram denunciar seu lado destrutivo. A índole ambígua e controversa da tecnologia é expressa na filosofia de dois autores que representam tendências distintas de análise: Mario Bunge e Lewis Mumford.

Marcos Cesar Weiss, da Escola Superior de Propaganda e Marketing, discute o posicionamento do setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC) no cenário das cidades inteligentes no Brasil, através de pesquisa qualitativa que faz uso de dados primários oriundos de levantamentos realizados com executivos das empresas IBM, Cisco, Huawei, Oracle, SAP, Ericsson e Microsoft, e dados secundários oriundos de documentos e sites na internet dessas empresas.

Camila Kahlau, Alessandra Helena Schneider, José Edmilson de Souza-Lima, da Universidade Federal do Paraná, verificam as potencialidades da Tecnologia Social (TS) face aos obstáculos postos pelas abordagens, políticas e ideologias, centradas e devedoras da ideia hegemônica de desenvolvimento.

Henrique Costa Braga, aborda a aplicação da marca postal DH (Depois da Hora), indicativo de objeto postado fora do horário limite, devido ao grande incremento no seu uso pelos Correios nas últimas décadas, em paralelo com o surgimento de novos serviços especiais. Deste modo, considerando que os Correios sofreram drásticas alterações nas últimas décadas devido ao surgimento de novas tecnologias, tanto em razão do impacto das mesmas no seu negócio, quanto pela alteração do comportamento da sociedade, o estudo faz uma busca sobre uma amostra de cerca de 7.000 objetos circulados modernos.

Santiago Patarroyo Rengifo, Jenny Jimenez Medina, da Universidad Autónoma de Colombia, mostram como os governos populistas usaram a categoria de pessoas, bem como a da democracia e a de representação em suas manifestações discursivas.

Diogo, Anny Kariny, José Carlos, Ana Paula, Luís António, e Manuel Arlindo, vinculados à Universidade de Aveiro e ao Instituto Federal do Ceará, realizam uma análise estatística para identificar fatores socioeconômicos e demográficos que possam estar associados à geração de resíduos sólidos urbanos, per capita, nos municípios do Estado de Goiás.

Clodoaldo, Carla Valéria, Raquel, Susana, Mayara, Valéria Sandra, Kátia, e Otacilio, vinculados à Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade Federal Rural de Pernambuco, detectam uma zona pré-diagnóstica para esquistossomose na relação entre o índice de massa corporal e a circunferência abdominal de indivíduos suspeitos de terem essa doença e propõem uma ferramenta e um aplicativo colaborativo que terá também um uso educacional.

Por fim, agradecemos aos autores, por confiarem à nós as suas produções, aos avaliadores por dedicarem seu tempo e seu conhecimento para contribuir com a revista, e à equipe técnica da revista, que este ano aumentou, e irá cada vez mais trabalhar sobre a qualidade necessária para o avanço do periódico, especialmente no que diz respeito a consolidação de temas gerais ou específicas do campo de ciência, tecnologia e sociedade.

Esperamos que os artigos possam surtir o efeito esperado com a missão de publicação desta revista: contribuir para o entendimento das múltiplas e complexas relações entre a tecnologia e a sociedade.

Boa leitura!!!

Prof. Dr. Christian L. da Silva – Editor